Comunidade surda celebra conquistas em mostra cultural

Date : 25-04-2019

Pela primeira vez, a própria comunidade surda foi protagonista do evento

Evento marcou os 17 anos de reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação

Sancionada em 24 de abril de 2002, a Lei nº 10.436 reconheceu a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como o meio de comunicação da comunidade surda e a segunda língua oficial do Brasil. E esse marco, que completou 17 anos nesta quarta (24), foi celebrado, em Vitória da Conquista, com a Mostra Cultural: Libras em cena – 17 anos da Lei da Libras.

“A Libras veio para quebrar a barreira comunicativa entre quem ouve e quem não ouve e mostrar que precisamos aceitar as características específicas de cada pessoa. E a mostra, nessa perspectiva, comprova que o surdo possui capacidade e mobilidade como qualquer ser humano”, enfatizou a coordenadora da Central de Interpretação de Libras (CIL), Jaqueline França.

É considerada surda àquela pessoa que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Libras. De acordo com dados de 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Vitória da Conquista conta com mais de 490 pessoas surdas.

Secretário municipal de Educação, Esmeraldino Correia destacou o compromisso do Governo em promover uma educação inclusiva

Atualmente, a Rede Municipal de Educação conta com 32 alunos surdos, que recebem total atenção do Governo para desenvolver suas potencialidades. “Eles têm assegurado os intérpretes de Libras em sala de aula e que, com compreensão e carinho, promovem a inclusão desses estudantes. É com alegria que cumprimos esse compromisso e colaboramos na formação do todo da nossa sociedade”, salientou o secretário de Educação, Esmeraldino Correia.

Momento histórico e desafiador – Esta foi a primeira vez em que a comunidade surda foi protagonista de um evento. “Foi um desafio e a prova de que a limitação sensorial não os limita enquanto pessoas”, comentou Jaqueline. E, no palco, eles mostraram, por meio de peça, relatos e apresentação cultural, como é e o orgulho de ser surdo.

Apresentação de Eliseu de Carvalho encantou a plateia

Orgulho sentido por Lolô Irlam, que foi prestigiar as apresentações. Surda, Lolô comemora o fato de a Libras ter facilitado a comunicação com a sua família. Ela tem duas filhas ouvintes, uma inclusive, cursando universidade. “A Libras facilitou bastante a minha comunicação com a minha família. Eu me considero uma pessoa livre. Amo ser surda e a minha cultura visual”, contou orgulhosa.

Para Gabriel Santos, que é uma das mais de 130 pessoas atendidas pela CIL e encenou a peça, participar da mostra foi muito positivo, principalmente, pela maior visibilidade que a Libras deu à comunidade surda. “A peça tratou do processo de evolução do surdo na história, e foi a Libras que trouxe um reconhecimento para a cultura surda. Hoje, observamos um grande avanço na sociedade, que cresceu e se expandiu por conta do reconhecimento dessa língua”, afirmou.

Para Gabriel (blusa preta), a Libras que trouxe um reconhecimento para a cultura surda

Além de membros do Governo Municipal, também participou do evento, a coordenadora do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do IFBA campus Vitória da Conquista, Valéria Melo. A Mostra Cultural: Libras em cena – 17 anos da Lei da Libras foi uma realização da Prefeitura, por meio da CIL e do Centro de Formação Profissional para o Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS) – ligado à Secretaria Municipal de Educação.